

RESUMO EXPANDIDO - 4. FORMAÇÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO
(EXPERIÊNCIAS DE RESIDÊNCIA E PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE E
BIOTECNOLOGIA, E ESTRATÉGIAS PARA APROXIMAR UNIVERSIDADE E
COMUNIDADE)

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE HIGIENE PESSOAL PARA CRIANÇAS:
RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Camile Lorena Dos Reis Maia (maiacamile07@gmail.com)

Rayellem Freitas De Moraes (rayellemmoraes@gmail.com)

Sara Layza Alves Da Silva (saralayzaalvesdasilva@gmail.com)

José Almir Moraes Da Rocha (jalmir.jrocha@gmail.com)

Resumo

O presente artigo tem como objetivo descrever a experiência vivenciada pelas acadêmicas do curso de Enfermagem durante uma atividade de Educação em Saúde, voltada à promoção da higiene pessoal entre crianças da rede municipal de ensino de Santarém-PA. A atividade foi desenvolvida com base no Arco de Maguerez, que se caracteriza como uma estratégia pedagógica voltada à resolução de problemas, possibilitando a elaboração de ações educativas adequadas à realidade observada. A intervenção apresentou resultados satisfatórios, evidenciados pela participação ativa das crianças nas atividades educativas e pela assimilação de conceitos básicos de higiene corporal, bucal e capilar. A distribuição de kits de higiene contribuiu para o reforço das orientações repassadas. De modo geral, a experiência evidenciou a relevância das ações educativas no ambiente escolar como estratégia de

promoção da saúde e prevenção de doenças na infância, reforçando o papel da educação em saúde na construção de práticas de cuidado na infância.

Palavras-chave: Higiene, Criança, Educação em Saúde.

INTRODUÇÃO

A higiene constitui um componente essencial para a manutenção da saúde, especialmente na infância, fase marcada pelo crescimento e pelo desenvolvimento físico, cognitivo e social. Os cuidados envolvidos englobam práticas cotidianas, como o banho diário, a escovação dos dentes após as refeições e a lavagem correta das mãos. Tais práticas vão além da aparência pessoal, estando diretamente relacionadas ao bem-estar físico, mental e social da criança (Ramos et al., 2020).

Apesar de serem cuidados básicos, muitas crianças ainda não os realizam de forma adequada, o que evidencia um dos principais problemas observados: a falta de higiene entre os alunos, refletida em sua aparência e cuidados pessoais, favorecendo a exposição a doenças e a manutenção de hábitos inadequados ao longo da vida.

Este estudo justifica-se pela relevância da higiene na promoção e preservação da saúde, uma vez que hábitos de cuidado corporal contribuem para a redução da incidência de doenças como gripes, infecções gastrointestinais e parasitoses, que acometem com frequência o público infantil e estão associadas à morbidade e mortalidade (Ramos et al., 2020). Além disso, o desenvolvimento de práticas de higiene impacta positivamente a autoestima, a autonomia e o bem-estar social da criança, participando da construção de sua identidade.

OBJETIVO

Descrever a experiência vivenciada por acadêmicas do curso de Enfermagem durante a realização de atividades de promoção da higiene pessoal com crianças da rede municipal de ensino do município de Santarém-PA.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA E METODOLOGIA

A ação educativa teve início com uma apresentação interativa, no qual foram abordados temas essenciais relacionados à higiene corporal e à sua importância para a saúde. Para isso foram utilizados recursos lúdicos, como desenhos ilustrativos, histórias infantis, músicas temáticas e fantasias de fadas, o que despertou o interesse e a participação das crianças.

Em seguida, foram desenvolvidas atividades pedagógicas envolvendo pintura, associação e identificação de itens de hábitos de higiene. Essas estratégias possibilitaram a assimilação do conteúdo de forma leve e divertida. Posteriormente, realizou-se uma dinâmica de perguntas e respostas, na qual os alunos interagiram com alegria e competitividade saudável, demonstrando entusiasmo ao buscar acertar as questões relacionadas aos hábitos de higiene.

Ao final da experiência, foram distribuídos kits de higiene, com o objetivo de estimular o autocuidado no dia a dia. Observou-se que elas receberam os kits com satisfação e demonstraram interesse em utilizá-los, relacionando-os aos aprendizados adquiridos durante a atividade, o que evidencia o impacto positivo da ação educativa.

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir de uma ação de educação em saúde realizada por acadêmicas do curso de Enfermagem com alunos de uma instituição de ensino fundamental, localizada no município de Santarém-PA. A atividade teve como público-alvo crianças do ensino infantil, matriculadas na referida instituição.

Para o desenvolvimento da atividade, utilizou-se a metodologia da problematização, por meio do Arco de Maguerez. Essa metodologia é composta por cinco etapas: observação da realidade, identificação dos pontos-chave, teorização, elaboração de hipóteses de solução e aplicação à realidade. Tal abordagem possibilitou uma análise crítica do contexto escolar, bem como a construção e execução de intervenções educativas adequadas à realidade das crianças envolvidas, com a finalidade de orientar e sensibilizar quanto à importância da higiene pessoal.

RESULTADOS E/OU REFLEXÕES

A realização da atividade apresentou resultados satisfatórios no que se refere à promoção do aprendizado e à conscientização das crianças sobre a importância da higiene pessoal. As estratégias lúdicas adotadas favoreceram a participação ativa dos alunos, promovendo maior envolvimento e compreensão dos conteúdos abordados.

Ao final da programação, observou-se assimilação dos conhecimentos relacionados à higiene corporal, bucal e capilar, evidenciada pelas respostas corretas durante as dinâmicas e pelo interesse em aplicar os hábitos aprendidos no cotidiano. Esses resultados corroboram o que é descrito por Ramos et al. (2020), que destacam a escola como espaço privilegiado para a

introdução e o fortalecimento de práticas de higiene pessoal como ação de saúde, contribuindo para a formação de hábitos saudáveis e a prevenção de doenças desde a infância.

CONCLUSÃO

A experiência possibilitou a promoção da educação em saúde voltada à higiene pessoal de crianças da rede municipal, contribuindo para a conscientização e o fortalecimento de hábitos de autocuidado. As ações educativas favoreceram a compreensão da importância da higiene corporal, bucal e capilar no ambiente escolar.

Destaca-se, como contribuição para a prática em saúde, a relevância da educação em saúde no contexto escolar como estratégia de promoção da saúde e prevenção de doenças na infância, especialmente em realidades de vulnerabilidade social. Além disso, a utilização do Arco de Maguerez contribuiu para uma formação acadêmica crítica, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

REFERÊNCIAS

RAMOS, L. S. et al. Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica, 2020. Acervo Saúde. Disponível em: Instruções de higiene na escola e na sociedade como ação de saúde e prevenção de doenças: uma revisão bibliográfica | Revista Eletrônica Acervo Saúde.

Palavras-chave: higiene; criança; educação em saúde.